

RECURSOS HÍDRICOS NO ESPAÇO LUSÓFONO

RIO TEJO

Tejo,
rio de esperança sem fim
das fragatas
e dos golfinhos
ao desafio...

Tejo
das gaivotas nas praias lodosas
e das naus com marés na proa
e do Gama sonhando aventuras
e oceanos desconhecidos...

Tejo
bebendo poentes
que descem do céu afogueado:
quando estou á tua beira
sentado
ou nadando suavemente
nas tuas águas tranquilas,
como fico fascinado!

Ah, o teu encontro mágico,
cheio de segredos,
com a noite misteriosa!
Ah, o nosso diálogo secreto,
tão íntimo,
quantos sorrisos de compreensão
me reacende!...

Em ti,
eu sou onda
que sossega na praia,
sou abraço de eterna amizade...

Tejo
dos encantos da minha vida
– meu rio,
minha raiz!

João Liberal, Tejo
meu rio
minha raiz

A história do homem está ligada aos rios. À sua volta desenvolveram-se civilizações históricas e por sua causa se dividiram e se uniram povos. Os conflitos geo – estratégicos que se antevêm para o século XXI são à volta da água (e obviamente dos rios) recurso fundamental à existência e continuidade da Vida.

O rio Tejo é o maior rio da Península Ibérica, tendo como afluente de grande importância situado na margem direita o rio Zêzere. É neste afluente que se construíram várias barragens para aproveitamento hidroeléctrico, sendo a mais conhecida a de Castelo de Bode, cuja albufeira abastece de água a cidade de Lisboa.

As centrais hidroeléctricas embora produzam uma energia limpa, com emissões muito reduzidas de CO₂, muitas vezes ocasionam grandes transtornos com graves repercussões ambientais.

Algumas destas desvantagens podem ser reduzidas se houver cuidado na implementação dos projectos hidroeléctricos tais como: a garantia de um caudal mínimo para a manutenção dos ecossistemas e da qualidade da água, a construção de sistemas que permitam a migração dos peixes ao longo do rio e o estudo prévio do património arqueológico e a sua eventual deslocação.

Quem vai ao mar ou rio... deixa lixo!

Os mares e os rios são um vazadouro universal.

Todo o tipo de material compõe uma estranha paisagem sob as límpidas águas dos mares/rios, lixos não passíveis de incineração ou de reciclagem ficando ali durante anos, numa degradação lenta e constante. A deposição excessiva de um determinado tipo de lixo, pode alterar radicalmente as características do ecossistema, afectando as várias espécies que aí vivem em equilíbrio.

A decomposição anaeróbica liberta produtos químicos que põem em causa a sobrevivência das comunidades locais.

Tejo Metalizado

No estuário do Tejo, o mercúrio está presente sob várias formas. A mais perigosa e tóxica é a orgânica, já que se torna mais facilmente assimilável pelos organismos. No Tejo, os metais pesados são lançados no estuário em zonas perfeitamente localizáveis, as descargas industriais têm-se mantido ao longo dos anos, não havendo uma significativa redução dos níveis de metais pesados, como seria de esperar se observadas medidas ambientais rigorosas.

Da baixa-mar para a praia-mar, ou vice-versa, vão cerca de seis horas. Quando a maré vaza os metais pesados deixam de estar fixados no fundo do estuário, para passarem a estar ressuspensos nas águas, podendo intervir negativamente no ecossistema.

Terão sido estas condições que provocaram o desaparecimento das famílias de golfinhos, que antigamente acompanhavam os ferry-boats proporcionando momentos de grande beleza e de intensa interacção entre seres tão diferentes mas tão semelhantes? Talvez... pelo menos é o que a nossa professora afirma, recordando com mágoa e nostalgia o límpido rio Tejo da sua mocidade.

TRABALHO PRÁTICO

A Escola Básica da Trafaria tem 15 turmas divididas pelos dois ciclos -2º e 3º ciclos. De cada turma foram eleitos na disciplina de Formação Cívica dois embaixadores do ambiente.

Estes alunos juntamente com alguns encarregados de educação, no 3º período, entre Maio e Junho, irão desenvolver uma actividade que tem como finalidade a requalificação da zona costeira (pequena praia) existente junto à Escola.

Esta actividade desenvolve-se em três fases:

1. Limpeza da zona
2. Exclusão de todas as plantas estranhas às dunas com plantação do estorno (*Ammophila arenaria*), planta fundamental na formação e estabilização das dunas.

Análise de água – recolha, envio, elaboração de relatório

3. Divulgação do resultados – poder-se-á fazer trabalhos artísticos com os resíduos recolhidos.



























